Prefeitura realiza primeira etapa de seleção para profissionais de TI

Date : 05-06-2017

Prova escrita foi realizada no Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED)

Por meio do Edital de Seleção nº 001/2017, a Prefeitura de Vitória da Conquista realiza um processo seletivo simplificado, a fim de contratar, de modo temporário, profissionais de Tecnologia da Informação para atuar na Secretaria Municipal de Administração. Nove vagas foram abertas pelo processo.

Na manhã do último domingo, 4, o Instituto de Educação Euclides Dantas (IEED) recebeu os candidatos para a realização da primeira etapa: a prova escrita objetiva de múltipla escolha e dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório.

Serão considerados “classificados” os candidatos que conseguirem pelo menos 60% de acerto na prova escrita. Estes participarão da segunda etapa, que consiste na prova prática, utilizando computadores para o desenvolvimento de aplicações e banco de dados. A etapa seguinte, de caráter classificatório, será a análise de currículo.

A realização desse processo seletivo tem o objetivo de atender a uma nova necessidade da Prefeitura. “Em muitas organizações, ainda existe aquela cultura do CPD, que era o antigo Centro de Processamento de Dados”, explica a gerente de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Administração, Gilza Marques. “Nas novas organizações, que estão modernizando as suas formas de gestão, chama-se núcleo de tecnologia da informação. Não envolve só o processamento de dados, e desenvolve softwares, programas, toda uma coisa mais complexa”, acrescenta.

O objetivo é que a Prefeitura abandone a política de locação de softwares e comece a

desenvolvê-los por conta própria, através de profissionais habilitados para isso. “Hoje, até a atual data, nós temos que pagar mensalmente pelos softwares que a Prefeitura usa. A ideia da atual gestão é desenvolver isso para que fique como um legado para a Prefeitura”, informa o coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da Prefeitura, Antônio Lauro de Oliveira.

Ainda segundo o coordenador, o processo seletivo foi necessário porque o mais recente concurso público realizado pela Prefeitura – cuja vigência vai até fevereiro de 2018 – não possui candidatos aprovados para essa função específica. “O programador júnior tem o papel de trabalhar no desenvolvimento de softwares. A gente não tem esses profissionais hoje, e a seleção foi para isso”, disse Antônio Lauro.